

COMPANHIA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – COGERH

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

I – SOBRE A COMPANHIA

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH é uma Sociedade de Economia Mista de capital autorizado, criada pela Lei Estadual nº. 12.217, de 18 de novembro de 1993, com a finalidade de implantar um sistema de gerenciamento de oferta de Água Superficial e Subterrânea no Estado do Ceará, compreendendo os aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços artesianos, manutenção, operação de obras hídricas e organização de usuários nas 11 Bacias Hidrográficas do Ceará. Através da informação e divulgação de dados à comunidade, a Cogerh pretende torná-la co-gestora dos recursos hídricos, para que possa tomar decisões coletivas negociadas, como também avaliar a política de gestão a ser implementada nas bacias.

A Cogerh tem como missão a de gerenciar os recursos hídricos constantes nos corpos d'água superficiais e subterrâneos, de domínio do Estado do Ceará e da União, por delegação, de forma integrada, participativa e descentralizada, promovendo o seu uso racional, social e sustentado. O Governo do Estado do Ceará detém o controle acionário da sociedade com participação de 99,99 % do capital votante.

A COGERH é vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, sendo responsável pela operação, manutenção e monitoramento do que representa 90% da capacidade total de acumulação de água do Estado. Para realizar este trabalho, a COGERH desde 1994 desenvolve ações através em seis eixos básicos de atuação, a saber:

- 1. Operação e Manutenção da Infra-Estrutura Hídrica**
- 2. Monitoramentos dos Recursos Hídricos**
- 3. Estudos e Projetos**
- 4. Gestão Participativa**
- 5. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos**
- 6. Desenvolvimento Institucional**

II – SOBREA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 10.303/01, pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

1. Caixas e Equivalentes de Caixa

São registradas ao custo, acrescidos mensalmente pelos rendimentos auferidos. Calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. Atualmente as Aplicações Financeiras da Companhia garantem um retorno mínimo de 98% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

2. Clientes

Estão incluídos os serviços medidos e faturados ainda não recebidos, contabilizadas pelo regime de competência. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente. Tendo em vista ter sido verificado o alto grau de possibilidade de que não houvesse a adimplência por parte de alguns clientes, e por sugestão dos auditores independentes, a Diretoria Administrativa Financeira da COGERH realizou um levantamento quanto aos créditos de liquidação duvidosa ficando registrado no balanço patrimonial o valor de Clientes diminuído do valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 1.017.471,83.

3. Estoques

Corresponde na realidade a um almoxarifado de materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção de estruturas hídricas, material elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

4. Investimentos

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

5. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, mencionadas na nota explicativa nº. 7

6. Diferido

O grupo chamado "Ativo Diferido" foi extinto pela MP 449/08 que foi convertida na lei 11.941 de 2009. Conforme a lei 11.941, "o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização". Neste foi registrado ao custo de aquisição despesas que influenciam na formação do resultado de mais de um exercício social e que, portanto, não foram reconhecidas integralmente no exercício em que foram realizadas. A amortização vem sendo realizada pelo método linear à taxa de 20 %.

7. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

8. Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

9. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão, às alíquotas

vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação do Imposto de Renda; para a Contribuição Social alíquota de 9%. A Companhia utilizou-se ainda de incentivos fiscais como o do Programa de Alimentação do Trabalhador e o salário maternidade concedido:

IRPJ Mensal recolhido.....	R\$ - 301.949
IRRF s/aplicações financeiras.....	R\$ - 297.722
IRRF retido por terceiros.....	R\$ - 1.865
<u>IR Anual período 2010.....</u>	<u>R\$ 264.588</u>
Saldo Negativo.....	R\$ - 336.948
CSLL Mensal recolhido.....	R\$ - 181.895
CSLL retido por terceiros.....	R\$ - 388
<u>CSLL anual do período 2010.....</u>	<u>R\$ 106.446</u>
Saldo Negativo.....	R\$ - 75.837

11. Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

III - DO BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 04 - Caixas e Equivalentes de Caixa

Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2010 R\$	2009 R\$
Banco do Brasil	BB RF LP CORP 1MILHAO/ CDB DI SWAP/ CDB DI	31.010.223	23.382.090
Banco do Brasil	Caixa e Bancos	1.357.363	2.549.018
Fundo Rotativo	Caixa e Bancos	-	594
TOTAL		32.367.586	25.931.701

NOTA 05 - CLIENTES

A Companhia tem procurado realizar negociações com os devedores. Ao analisar os débitos dos seus usuários, propõe aos devedores uma negociação da dívida com o pagamento parcelado da mesma, mediante um termo de acordo. Tal transação é registrada na Contabilidade na rubrica Parcelamentos, sendo baixada do Contas a Receber, conforme processo devidamente formalizado. Em maio de 2010 o Governo do Estado do Ceará editou o Decreto nº. 30.159/2010 que nos § 1º. e 2º. do seu art. 2º. estabeleceu descontos para as tarifas de irrigação, piscicultura e carcinicultura. A Companhia procedeu também a baixa de faturas de usuários que utilizavam águas federais antes das Resoluções nº. 51 e 52 da Agência Nacional de Águas – ANA, reconhecendo indevida a cobrança das mesmas, a qual foi lançada em Perda no Recebimento de Créditos (vide última linha da tabela constante na nota 29). Abaixo segue quadro demonstrativo do cotas a receber por categoria:

CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS	2010 R\$	2009 R\$
Abastecimento Público	3.343.067	6.389.072
Indústrias	966.374	897.698
Piscicultura	42.053	28.082
Carcinicultura	672.059	704.853
Irrigação	324.562	858.621
Água Mineral	73.960	38.908
Outras Categorias	15.656	5.082
Subtotal	5.437.731	8.922.315

PARCELAMENTO DE CONTAS CURTO PRAZO	2010 R\$	2009 R\$
Abastecimento Público (SAAE)	1.289.671	431.949
Indústrias	55.554	99.081
Piscicultura	22.670	26.961
Carcinicultura	52.047	59.494
Irrigação	51.590	81.731
Água Mineral	10.867	
Subtotal	1.482.400	699.216
PARCELAMENTO DE CONTAS LONGO PRAZO	2010 R\$	2009 R\$
Abastecimento Público (SAAE)	2.122.595	222.963
TOTAL	9.042.726	9.844.495
Provisão p/créditos de Liquidação duvidosa	1.017.472	947.729
VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES	8.025.254	8.896.766

NOTA 06 – ESTOQUES

ESTOQUES	2010 R\$	2009 R\$
Material de Consumo e Limpeza	17.507	14.311
Material de Expediente	37.568	40.054
Pecas e Equipamentos de Informática	53.933	44.086
Material de Construção	11.865	18.482
Gasolina	0	1.396
Manutenção de Veículos	0	8.413
Óleo para Barco	1.957	854
Material Elétrico	22.148	18.848
Segurança e Medicina do Trabalho	8.185	3.102
Ferramenta e Utensílios	2.777	513
Material Mecânico	15.325	16.587
Combustível-Ticket	0	6.782
Material Hidráulico	123.548	111.952
Total	294.813	285.380

NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui valores de natureza tributária passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de saldo negativo formado em períodos diversos, créditos de PIS e de Cofins conforme Lei n.º10.833/2003, e de valores pagos a maior ou indevidamente. Abaixo segue a discriminação:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	2010	2009
	R\$	R\$
Tributos A Recuperar	121.270	64.726
PIS a Recuperar	13.305	15.689
COFINS a Recuperar	107.965	40.371
IR Mensal (saldo negativo IR 2007)	0	8.666
Tributos A Compensar	412.785	773.087
PIS A Compensar	0	433
IR Mensal Pago Indevidamente	0	561
Saldo Negativo IR 2006	0	37.392
Saldo Negativo IR 2001	0	80
Saldo Negativo IR 2009	0	268.722
Saldo Negativo IR 2010	336.948	0
Saldo Negativo CSLL 2008	0	88.924
Saldo Negativo CSLL 2009	0	294.380
Saldo Negativo CSLL 2010	75.837	0
Contribuições	0	47.263
Tributos PROGERIRH	0	26.272
ISS	0	746
INSS Retido de Pessoa Física	0	2.610
INSS Retido de Pessoa Jurídica	0	5.578
IRRF Recolhido a Maior	0	126
Tributos Recuperáveis	534.055	837.815

A companhia mantém um acompanhamento em relação aos créditos fiscais de maneira a se utilizar, sempre que poder, dos mesmos para quitação de outros passivos tributários.

NOTA 08 – EMPRÉSTIMOS A EMPREGADOS

A Cogeh firmou em acordo coletivo a possibilidade de conceder empréstimos aos seus funcionários concursados por ocasião da concessão das férias do mesmo no valor de sua remuneração bruta. O pagamento do empréstimo por parte do funcionário será realizado em até 10 parcelas sem juros.

NOTA 09 – VALORES A RECEBER DE FORNECEDORES

Os valores contidos nessa conta tratam-se de adiantamentos realizados a fornecedores ou alguma retenção de tributos realizada a maior em consequência de ajuste posterior no valor do pagamento ao fornecedor.

NOTA 10 – ADIANTAMENTO PROGERIRH

Os valores aqui registrados referem-se a pagamentos de tributos retidos pela Cogerh em relação a pagamentos que deveriam ser pagos com recursos do PROGERIRH, que estavam sendo repassados pela Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará - SRH. Dessa forma a Companhia deverá formalizar processo junto a Secretaria dos Recursos Hídricos visando obter a restituição desse valor.

NOTA 11 – CONVÊNIOS RECURSOS PRÓPRIOS

Refere-se a convênios firmados pela Cogerh com entidades sem fins lucrativos atuantes na área de científica e tecnológica, objetivando a troca de informações, tecnologias e conhecimento.

CONVENIOS RECURSOS PROPRIOS	2010	2009
CENTRO DE PESQUISA QUALIDADE TECNOLOGICA	54.708	82.542
ASTEF ASOC TECNICO CIENTIFICA ENG PAULO	-	204
FUNDACAO ASTEF FUNDACAO DE APOIO A SERV	3.773	14.989
FUNCEME FUNDACAO CEARENCE DE METEOROLOGI	22.744	106.493
TOTAL	81.225	204.227

NOTA 12 – DESPESAS ANTECIPADAS

Esta conta é composta pelos pagamentos realizados relativos a assinaturas de jornais, revistas, periódicos e pagamentos de seguros de vida e de veículos.

NOTA 13 – COMODATO

Refere-se a contrato de comodato realizado junto a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE, cujo objeto foram tubos (canos) que restaram da construção de adutoras após a finalização dos projetos do PROURB. Referido comodato está sendo objeto de análise por parte da Companhia visando o desfecho dessa operação.

NOTA 14 - DEPÓSITOS EM GARANTIA

Sendo a COGERH uma sociedade de economia mista, submete-se à Lei 8.666/93, podendo assim, ao contratar com determinada empresa, exigir um valor a título de garantia que venha a resguardar o ente da administração pública. Os valores constantes na conta contábil denominada “Depósitos em Garantia”, registram esses referidos valores dado como garantia por ocasião do firmamento do contrato, os quais serão devolvidos após o término do mesmo. Tais depósitos são contabilizados no ativo em contrapartida no passivo, visto o recurso não pertencer a Companhia.

A composição do saldo desta rubrica é a seguinte:

DÉPOSITOS EM GARANTIA	2010	2009
	R\$	R\$
Brisanet Prestação Serv. Internet	3.584	0
J R Rocha	2.766	0
Netlan	4.098	3.837
Lar Antônio de Pádua	0	634.484
TOTVS	63.731	58.181
Total no Ativo	74.179	696.502
Brisanet Prestação Serv. Internet	-3.584	0
J R Rocha	-2.766	0
Total no Passivo	67.829	696.502

NOTA 15 – AÇÕES/RECURSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia possui algumas ações administrativas com o objetivo de obter ressarcimento de valores relativos a saldos negativos de IRPJ e CSLL bem como depósitos judiciais de causas tributárias relativas a PIS e COFINS, ações judiciais trabalhistas e civis.

NOTA 16 - COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

No final do ano de 2004 foi identificado um desvio de verbas realizado pelo Diretor Financeiro da época, o que motivou a criação duma comissão de sindicância para apurar o montante desviado. Após a apuração do valor de R\$ 400.308 o mesmo foi registrado numa conta contábil sob título de "Comissão de Sindicância". À referida ocorrência foi dada a devida publicidade, depois de realizadas as apurações pertinentes. Atualmente existem ações judiciais cíveis e penais, contra o ex-diretor com vistas à obtenção do ressarcimento do valor desviado.

NOTA 17 - IMOBILIZADO

ATIVO IMOBILIZADO	Taxa de Depreciação	2010	2009
		R\$	R\$
1 - Obras e Estruturas Básicas	%	52.024.607	50.541.608
1.1 - Obras Cíveis		317.371	317.371
1.1.1 Comporta Móvel do Rio Curu	4	124.043	124.043
1.1.2 Passagens molhadas	4	193.328	193.328
1.2 - Captação de Água na Superfície		12.719.793	12.719.793
1.2.1 Açude Público Castro	4	3.031.264	3.031.264
1.2.2 Açude Público Jerimum	4	2.086.623	2.086.623
1.2.3 Açude Angicos	4	3.087.570	3.087.570
1.2.4 Açude Público Ubandino	4	4.514.336	4.514.336
1.3 - Captação de Águas Subterrâneas		381.732	381.732
1.3.1 - Poços Reservatórios	4	341.900	341.900
1.3.2 - Const. de Poços em Rocha Cristalina	4	39.832	39.832
1.4- Distribuição de Águas na Superfície		38.605.711	37.122.712
1.4.1 Interligação-Pacoti/Riachão	4	2.546.015	2.546.015
1.4.2 Aduadoras	4	29.781.982	28.298.983
1.4.3 Recuperação do Canal do Trabalhador	10	6.277.714	6.277.714
2 - Edificações		3.271.969	3.259.979
2.1 Prédio da Administração	4	3.137.333	3.137.333
2.2 Outras Construções	4	134.636	122.646
3 - Outros Imobilizados		7.323.845	6.944.918
3.1 - Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	2.990.134	2.881.178
3.2 - Móveis, Utensílios e Instalações	10	842.025	752.618
3.4 - Instalações	10	31.224	31.224
3.5 - Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	10	98.272	94.676
3.6 - Semoventes	20	3.133	3.133
3.7 - Veículos	20	2.170.679	2.220.014
3.8 - Equipamentos de Informática	20	1.188.377	962.075
TOTAL IMOBILIZADO		62.620.420	60.746.505
4 - Imobilização em andamento		20.234	1.340.324
5 - Depreciação Acumulada (-)		-29.786.031	-26.837.933
5.1 - Depreciação e Amortização		-29.786.031	-26.837.933
TOTAL		32.854.623	35.248.895

NOTA 18 - DIFERIDO

ATIVO DIFERIDO	Taxa	2010	2009
	%	R\$	R\$
Modernização e Recuperação de Açudes	10	849.681	849.681
Obras de Recuperação de Estrutura Hídrica	10	4.958.522	4.958.522
Consultorias PROGERIRH	10	1.654.467	1.654.467
Consultorias PROAGUA	10	443.154	443.154
Consultorias ANA	10	368.379	368.379
(-) Amortização Acumulada		(6.048.673)	(5.306.887)
Total		2.225.530	2.967.317

A partir da Medida Provisória n.º 449 de 2008 convertida em nº lei 11.941 de 2009, passou a ser proibida a contabilização no grupo chamado "Diferido".

NOTA 19 – INTANGÍVEL

Uma das mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007 foi a criação de um novo grupo contábil dentro do Ativo Permanente, a saber, o grupo do Intangível. Este, na verdade, já existia como subgrupo do Ativo Imobilizado, porém, com as mudanças introduzidas, foi promovido a grupo de contas. Na COGERH, atualmente os registros neste grupo referem-se a direito de uso de licença de *software*.

Intangível	%	2010	2009
Sistema Ponto Eletrônico	20	3.400	3.400
Sistema Informatiza ERP	20	615.315	615.315
Licença <i>Software Visual Modflow</i>	20	19.571	19.571
Outros <i>softwares</i>	20	15.000	7.000
<i>TOTAL</i>		653.286	645.286
<i>AMORTIZAÇÃO</i>		-135.858	-70.258
<i>LÍQUIDO</i>		517.428	575.028

NOTA 20 - FORNECEDORES

A Cogerh mantém contrato com diversos fornecedores, com prazo máximo de pagamento de 30 dias, dentre os quais listamos os de maior volume em 2010:

FORNECEDOR	2010 R\$
COELCE COMPANHIA DE ENERGIA DO CEARÁ	762.087
SLS TERCEIRIZACAO DE SERVICOS LTDA	750.125
SERVNAC SEGURANÇA LTDA	167.459
GEOSOLOS CONSULTORIA PROJETOS E SERVICOS	36.876
NORTH SEGURANCA LTDA	30.562
GLAUCIA LIMA GRESS	22.801
GBR COMERCIO E SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA	20.086
EBR GERENCIAMENTO E RASTREAMENTO LTDA	14.009
THOMPSON SEGURANCA LTDA	11.830
CAGECE	11.344
DOMINIO EMPRESARIAL SA COMERCIO DE MATE	11.317
SERVI SAN VIGILANCIA E TRANSPORTE DE VAL	6.390
OUTROS FORNECEDORES	37.931
TOTAL	1.882.821

FORNECEDOR	2009 R\$
LAR ANTONIO DE PADUA	702.145
COELCE COMPANHIA DE ENERGIA DO CEARÁ	265.317
SERVI SAN VIGILANCIA E TRANSPORTE DE VAL	162.819
CONSTRUTORA S E V LTDA	77.766
EMPRESA BRAS TECNOLOGIA E ADMIN CONVENIO	75.109
GBR COMERCIO E SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA	56.360
ENSA SARAIVA E CELA ENGENHARIA E CONSULT	48.316
TOTVS SA	44.324
VLADIA LIMA NETTO BRANDAO	26.436
FIEZA PROJETOS E CONSULTORIA EM ENGENHAR	15.533
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	15.351
DOMINIO EMPRESARIAL SA COMERCIO DE MATE	13.248
CAGECE	12.141
MAPFRE VERA CRUZ E PREVIDENCIAS SA	10.660
OUTROS	22.977
TOTAL	1.548.503

NOTA 21 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2010	2009
IR MENSAL PERIODOS ANTERIORES A RECOLHER	2.805	2.805
IRRF TERCEIROS PESSOA JURIDICA	12.521	4.440
IRRF TERCEIROS PESSOA FISICA	1.375	0
CSLL PERIODOS ANTERIORES A RECOLHER	19.640	19.640
COFINS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	154.363	0
PIS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	33.513	0
ISS RETIDO A RECOLHER	52.449	13.176
PIS COFINS CSLL A RECOLHER	6.267	8.462
ISS RETIDO A RECOLHER PROGERIRH	6.738	0
INSS RETIDO S FATURA PJ	132.983	48.204
IRRF S PRSET SERVICO PF PROGERIRH	8.167	0
IRRF S PREST SERVICO PJ PROGERIRH	592	0
INSS S PREST SERVICO PJ PROGERIRH	2.271	0
ISS A RECOLHER CONVENIOS	4.016	28
INSS A RECOLHER CNVENIOS	0	1.587
IRRF A RECOLHER PJ CONVENIOS	1.205	0
IRRF A RECOLHER PF CONVENIOS	0	2.210
CSLL MENSAL A RECOLHER 2008	11	11
TOTAL	438.916	100.563

NOTA 22 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS A RECOLHER

CONTAS	2010	2009
PROVISAO DE FERIAS	367.355	401.585
INSS A RECOLHER FOLHA PAGAMENTO	146.747	155.532
INSS S PRSET SERVICO PF	1.339	2.792
INSS A RECOLHER S RESCISOES	-	223
FGTS	47.239	29.863
IRRF A RECOLHER FOLHA DE PAGAMENTO	86.799	36.085
CONTRIBUICAO SINDICAL A RECOLHER	1.592	1.228
EMPRESTIMO CDB CONSIGNACAO	14.159	10.678
INSS S PREST SERVICO PF PROGERIRH	1.144	-
INSS S FERIAS A RECOLHER	111.881	121.873
FGTS S FERIAS A RECOLHER	31.739	35.071
FGTS S 13 SALARIO A RECOLHER	-	16.199
TOTAL	809.994	811.128

NOTA 23 – CONVÊNIOS

Referem-se a repasses financeiros decorrentes de convênios firmados entre o BIRD, BNDES e o Governo do Estado do Ceará e Governo Federal, destinados a COGERH e por ela administrados. Em 2008 e 2009 a Cogerh recebeu recursos de Convênios firmados no final do ano de 2007 com o Ministério da Integração, com a Agência Nacional de Águas e com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.

CONVÊNIO	Saldo -Convênio (Ativo)	(-)Contra Partida COGERH	Compra Ativo Imobilizado - a reconhecer receita conf.Deprec do Ativo.	(-)Impostos retidos e ainda não pagos - ref. NF reconhecida por compet.	Saldo -Convênio (Passivo)
014/2007 ANA Implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – PROAGUA NACIONAL	0	0	245.026	0	245.026
020/2007 Ministério da Integração Recuperação de Barragens no Estado do Ceará	246.767	(68.147)	0	0	178.620
12/2008 SRH-CE Execução de obras para ampliação do sistema açude Gavião/adutora Acarape.	0	0	1.453.339	0	1.453.339
13/2008 SRH-CE Integração do Açude Pacajus ao trecho IV do eixo do Castanhão - RMF	0	0	191.827	0	191.827
002/2008 ANA Atividade de apoio institucional para ações de cadastro, outorga e regularização de uso dos recursos hídricos do Estado do Ceará.	593.858	(90.347)	113.639	(5.213)	611.937
002/2009 PROGERIRH TCT	1.849.202	0	0	(198.827)	1.650.375
TOTAL	2.689.827	158.494	2.003.831	204.040	4.331.124

NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A COGERH responde a algumas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis e trabalhistas. Baseado na posição de seus consultores legais foi registrado um montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A assessoria jurídica da Companhia realizou um trabalho de levantamento e atualização dos valores contingentes nos processos, bem como a correta classificação desses processos de acordo com o risco de perda dos mesmos.

CONTINGÊNCIAS	2010 R\$	2009 R\$
Causas Cíveis	250.000	250.000
Causas Trabalhistas	195.558	195.558
Causas Tributárias	54.442	0
Total	500.000	445.558

NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2010 está representado por 66.891.110 ações ordinárias com valor nominal individual de R\$ 1,00 (um real), perfazendo um valor total de R\$ 66.891.110 (sessenta e seis milhões oitocentos e noventa e um mil, cento e dez reais), composto da seguinte forma:

ACIONISTAS	%	VR.UNIT. R\$	QUANTIDADE AÇÕES	VALOR R\$
Estado do Ceará	99,99	1	66.891.011	66.891.011
Banco do Estado do Ceará-BEC	0,001	1	11	11
Cia. Água e Esgoto do Ceará-CAGECE	0,001	1	11	11
José Moreira de Andrade	0,001	1	11	11
Pedro José Freire Castelo	0,001	1	11	11
Francisco José Coelho Teixeira	0,001	1	11	11
César Pinheiro	0,001	1	11	11
Joaquim Cartaxo	0,001	1	11	11
René Barreira	0,001	1	11	11
Nelson Martins	0,001	1	11	11
Total	100		66.891.110	66.891.110

b) Lançamentos em exercícios anteriores

Foram efetuados lançamentos diretamente em lucros/prejuízos acumulados referentes ajustes de PIS/COFINS, depreciação e receita de convênios. O total de lançamentos a débito foi de R\$ 172.116 e o total de lançamentos a crédito foi de R\$ 125.518, resultando num ajuste líquido de R\$ 46.598, conforme constante na Demonstração das mutações do patrimônio Líquido.

NOTA 26 - RESERVAS

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$ 11.874.540 (Onze milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta reais), de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio COGERH/PROGERIRH e R\$ 719.582 (setecentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), provenientes de convênio COGERH/PROÁGUA. Com o advento da lei 11.638/2007, a conta de reserva de capital foi extinta, portanto, os valores recebidos a título de subvenções governamentais não mais podem ser lançados nesta conta e sim transitarem pelo resultado.

III – DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOTA 27 – RECEITA

III – DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009		
(Em reais - R\$)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	40.869.080	35.093.559
(-) PIS/COFINS	(3.778.367)	(3.279.954)
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	37.090.713	31.813.605

Abaixo detalhamento da Receita Bruta da Atividade:

FATURAMENTO POR CATEGORIA	2010	2009
CAGECE CIA ÁGUA ESGOTO DO CEARA	25.039.050	22.638.472
PREFEITURAS E SERVICOS AUTONOMOS	1.947.478	1.752.520
INDUSTRIA ISOLADA	5.719.822	3.778.783
INDUSTRIA DI PACAJUS	2.052.220	1.907.610
INDUSTRIA DI MARACANAU	4.376.842	4.488.734
INDUSTRIAS COMPLEXO PECÉM	910.951	-
PISCULTURA TANQUE REDE	87.306	93.632
PISCICULTURA TANQUE ESCAVADO	697	4.105
CARCINICULTURA	19.986	31.185
IRRIGACAO	398.317	272.181
IRRIGACAO DO CANAL DO TRABALHADOR	95.042	45.041
IRRIGACAO EIXAO DAS AGUAS	68.545	-
AGUA MINERAL	122.414	62.422
DEMAIS USOS	30.409	18.874
TOTAL	40.869.080	35.093.559

NOTA 28 – CUSTOS DA ATIVIDADE

Abaixo detalhamento dos custos da atividade da empresa:

CUSTO DA ATIVIDADE	2010	2009
ENERGIA ELÉTRICA	5.422.374	2.905.037
PESSOAL TERCEIRIZADO	6.508.718	5.135.027
PESSOAL QUADRO PRÓPRIO	5.232.454	4.942.512
DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	3.610.043	3.720.464
VIGILANCIA DE ESTRUTURAS HÍDRICAS	1.551.228	1.081.923
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	590.249	579.495
TELEFONE	169.306	183.464
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	354.811	320.282
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	612.450	585.327
INTERNET	267.798	210.493
ANÁLISE QUALITATIVA DE ÁGUA	272.750	178.660
MATERIAL ELETRICO/HIDRÁULICO/CONSTR.	733.561	734.050
MANUTENÇÕES ESTRUTURAS HÍDRICAS	1.231.422	1.459.105
MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS/EQUIPAMENTO	494.156	227.282
LOCAÇÃO DE ADUTORA CAGECE	120.054	137.455
MEDIÇÃO DE REGUAS LIMINIMÉTRICAS	32.126	26.256
ÁGUA E ESGOTO	14.637	11.923
FRETES PESSOA JURÍDICA	19.002	28.561
ASSESSORIA E CONSULTORIA OPER.	635.843	-
OUTROS	249.797	273.868
TOTAL	28.122.781	22.741.183

NOTA 29 – DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo detalhamento das despesas operacionais da empresa:

DESPESAS OPERACIONAIS	2010	2009
ENERGIA ELÉTRICA	136.202	115.986
PESSOAL TERCEIRIZADO	3.230.992	2.362.755
PESSOAL QUADRO PRÓPRIO	3.255.443	3.062.250
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	319.344	270.344
VIGILANCIA DE ESTRUTURAS HÍDRICAS	172.262	159.295
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	256.447	163.651
TELEFONE	107.607	103.021
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	125.053	95.780
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	204.510	168.939
INTERNET	31.103	37.836
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	180.706	119.463
MATERIAIS E SERVIÇOS	1.185.802	353.095
LOCAÇÃO COPIADORAS	13.016	14.724
SEGUROS	29.753	28.461
ALUGUEL DE IMOVEIS	47.418	42.449
MANUTENÇÃO DE SOFTWARES	115.164	120.711
MONITORAMENTO DE VEÍCULOS	87.456	79.541
CORREIOS	40.816	35.549
PASSAGENS AÉREAS	18.644	26.605
PERDA NO RECEBIMENTO DE CREDITO	887.822	-
TOTAL	10.445.559	7.360.456

Fortaleza, 28 de março de 2011.

Denílson Marcelino Fidelis
Contador CRC-CE 015436/O-6

Francisco José Coelho Teixeira
Diretor-Presidente